



O CAMINHO DA FELICIDADE

Dois mil e cinco está indo, terminando.

Mais um ano de nossa existência aqui, já faz tanto tempo, e – com certeza - aprendi muito convivendo neste mundo. Me fez relembrar coisas que já havíamos esquecido. Suprimido de nosso coração.

Mas, claro, existe tantos outros problemas, alguns marcos que podemos contar.

Milhares de seres humanos têm vivido neste planeta desde o início e poucos têm se dado conta do poder que nos cerca, da Origem, da Luz, da Felicidade.

Alguns seres, durante o caminhar da humanidade puderam entender estes segredos, mas morreram muito jovens para poder transmiti-lo. A força da Luz nunca desistiu e sempre haverá os Vigilantes para propagá-la.

Ao buscar a Felicidade o ser humano está se esquecendo que ela deve ser renovada a cada instante com fatos novos, pois não é duradoura, ela é tão superficial e tênue que chega ser uma busca mística.

Mas é importante sabermos que podemos encontrá-la, não apenas em um belo carro, numa gorda conta bancária, mas também num vôo de um pássaro, no crescer de uma planta, no caminhar de uma sombra. Assim poderemos buscar a Luz que contempla tudo e que nos trouxe para cá.

O ar da Terra já não é puro como era no início, foi corrompido pela energia negra das almas do mal. Mas sei que não adianta eu falar sobre isso, afinal já riram de mim. Infelizmente aqueles a quem eu buscava para a Luz.

A humanidade, infelizmente, caminha na busca errônea da Luz, jamais deixarão as trevas para traz e não poderão renovar o ar daqui para que eles venham novamente.

Não podemos, mas mesmo contra o conceito vou mencionar alguns passos.

Primeiramente, o passo inicial a ser dado é começar a sentir as árvores, elas possuem a essência da Origem e podem nos transmitir através dos sentidos. Sintam as árvores com as mãos e feche os olhos, sentindo o bater de seu coração. Depois comecem a contemplar o fim das tardes, elas podem lhe trazer a tranquilidade das noites, onde os Vigilantes trabalham. A solidão do tempo está refletido na tranquilidade das noites. O terceiro passo é entender a essência do próximo, pois todos os seres estão ligados e a Luz tenta explicar isso.

O último passo é entender a morte. Ela faz parte da vida, é o último passo a ser dado pelos humanos neste planeta. Ela atormenta cada célula de nosso corpo a cada instante que lembramos dela.

Com isso estaremos dando um grande passo para nossa jornada em busca da felicidade. E quando isso acontecer os Vigilantes estarão livres para retornar.

Assim espero.

Iuri Kosvalinsky

27/12/2005

Moscow, Russia Federation